



## **Matéria Luminal / Luminous Matter**

**Curadoria de / Curated by  
Sérgio Mah**

15/09/2021–09/01/2022

Exposição temporária / Temporary exhibition

Piso / Floor 0

## Matéria Luminal

Sérgio Mah

*Matéria Luminal* explora abordagens em torno da luz através de um percurso pelas práticas artísticas em Portugal, desde meados dos anos 1960 até à actualidade. Com a participação de trinta e oito artistas, a exposição reúne um conjunto muito diversificado de tipologias artísticas, mas também de tendências, processos estéticos e atitudes conceptuais. Sendo um tema essencial e persistente a toda a história da arte e, correlativamente, a toda a história da imagem, a luz é indagada nos seus múltiplos sentidos, enquanto matéria e meio de expressão plástica e visual, como motivo estético, poético e metafórico, e como parte integrante de uma cultura crescentemente imbricada com paradigmas tecnológicos e mediáticos com inevitáveis consequências na experiência da percepção.

Muitos dos artistas selecionados são figuras centrais do panorama da arte contemporânea em Portugal. Neste sentido, a luz é também um pretexto para destacar e aferir um conjunto de predisposições e comportamentos na prática artística nacional das últimas décadas. Não obstante, os artistas aqui reunidos não esgotam o leque de figuras que, neste mesmo período, trabalharam ou têm vindo a trabalhar com ou sobre a luz nos seus universos artísticos. Por conseguinte, este projecto não pretende ser representativo de uma história da luz na arte em Portugal, nem as peças escolhidas cobrem a extensividade que a luz veio a assumir na trajetória criativa de cada artista.

A peça mais antiga nesta exposição é de 1964, uma pintura de Luís Noronha da Costa, obra paradigmática de uma época fértil em reformulações culturais na qual progride um vasto horizonte de miscigenações e hibridismos que irão contaminar as práticas artísticas. Trata-se de um tempo em que despontam questões como a da desmaterialização do objeto artístico, uma aproximação crucial no âmbito de uma atitude emergente que rejeitava as convenções e as formas, os procedimentos e os limites tradicionais da pintura e da escultura. De forma mais explícita ou subliminar, a luz como tema ou meio foi um factor relevante nesta conjuntura reflexiva e renovadora, a ponto de se tornar matéria significativa para compreender o

feixe de estratégias e inflexões desencadeadas pelas vanguardas artísticas que irão protagonizar a segunda metade do século XX.

Como seria expectável, a exposição inclui um número significativo de obras que recorrem a um largo espectro de materiais e aparelhos de iluminação. No mesmo plano de relevância, é de realçar o recurso a dispositivos de captação e reprodução de imagens. Em qualquer dos casos, são peças que requerem a sua activação, são condutoras de energia, carecem de electricidade para se tornarem emissoras e irradiantes, no sentido em que a sua força plástica extravasa os limites da sua fisicalidade.

Como meio vivo, de diferentes graus e níveis de intensidade, de encontros e variações de formas de representar, perceber e imaginar, a luz é também uma matéria privilegiada na experiência das formas. Nesta exposição podemos constatar como os artistas investem nas múltiplas possibilidades da utilização da luz para desenvolver e reconfigurar o visível. Reflexos, refração, sombras, pontos, formas precisas, irradiantes ou difusas: a luz permite descobrir e conectar diferentes regimes estéticos, entre antigos e novos, que se entrecruzam para criar combinações singulares de trocas, de fusões e de afastamentos.

Ao incluir diversas obras recentes e inéditas, *Matéria Luminal* põe em evidência como os artistas prosseguem motivados em exprimir e reconverter a multiplicidade de formas e imaginários que rondam os nossos diferentes modos de sentir e entender a luz. Continuam a prevalecer certos assuntos, experiências e focos de simbolização. O sol e o fogo, o dia e a claridade, mas também a noite, a escuridão, o negro e a sombra, são abundantemente representados e evocados como realidades concretas ou mediante as suas diversas declinações, mas também através das suas ressonâncias poéticas, históricas e alegóricas. Da religião à mitologia, da história de arte à cultura popular, da filosofia à literatura, são inestimáveis as indexações sociais e culturais que a luz transporta e anima.

Por opção do autor, este texto rege-se pelo AO45.

## Luminous Matter

### Sérgio Mah

*Luminous Matter* explores light-based approaches by means of an itinerary through artistic practices in Portugal, from the mid-1960s until today. Featuring thirty-eight artists, the exhibition assembles a very diversified set of art forms, as well as trends, aesthetic processes, and conceptual stances. Being an essential theme, present throughout the history of art and, correlatively, of the image, light is examined in its multiple meanings and declensions, as a material and means of plastic and visual expression, as an aesthetic, poetic, and allegoric motif, and as an integral part of a culture that is becoming more and more imbricated with technological and media paradigms, with inevitable effects in terms of the experience of perception.

Many of the artists selected are key figures in the field of Portuguese contemporary art. In this regard, light also acts as a pretext to highlight and assess a number of predispositions and behaviours that have characterised Portuguese artistic practice over the past decades. However, the artists gathered here do not fully cover the range of figures who, during this same period, have worked or are currently working with light or its concept within their artistic universes. Consequently, this project has no ambition to provide a history of light in Portuguese art, while the selected pieces do not show how extensive a role light came to play in each artist's creative trajectory.

The oldest piece featured in this exhibition, a painting from 1964 by Luís Noronha da Costa, is a paradigmatic creation of an epoch rich in cultural reformulations, in which a vast range of miscegenations and hybridisms developed that would contaminate the various artistic practices. It was a time that saw the emergence of such concepts as the dematerialisation of the artistic object, a crucial approach within the compass of a nascent stance that rejected the conventions and forms, traditional procedures, and limits of painting and sculpture. Explicitly or in more subliminal terms, light as a subject or medium played a relevant role in this reflective and innovative conjuncture, to the point that it became a significant element in understanding the range of strategies and influxes unleashed

by the artistic avant-gardes that would dominate the second half of the twentieth century.

As would be expected, the exhibition includes a significant number of works that make use of a broad spectrum of lighting materials and devices. On the same level of relevance is the use of several devices for image capture and reproduction. In all cases, these are pieces that require activation, that are energy conductors, that need electricity in order to emit and irradiate, in the sense that their plastic power transcends the limits of their physicality.

As a living medium, with different degrees and levels of intensity, of encounters and variations in forms of representing, perceiving, and imagining, light is also a privileged material in terms of the experience of shapes. In this exhibition, we can observe how artists explore the multiple possibilities which the use of light facilitates to develop and reshape the visible. Reflections, refraction, shadows, dots, shapes that are exact, irradiating or diffuse: light allows for discovering and connecting a variety of old and new aesthetic regimes, which crisscross one another, creating unique combinations of exchanges, fusions, and separations.

By including a number of recent, previously unseen pieces, *Luminous Matter* shows how artists remain motivated to express and reconvert the multiplicity of feelings and imaginings that move around our various ways of feeling and understanding light. Certain subjects, experiences, and symbolic foci continue to dominate. The sun and fire, day and brightness, but also night, darkness, the colour black and shadows, are all abundantly depicted and evoked as either concrete realities or through their various declensions, but also through their poetical, historical, and allegorical resonances. From religion to mythology, from art history to popular culture, from philosophy to literature: the social and cultural indexations that light carries and animates are inestimable.

Alexandre Estrela  
Ana Jotta  
Ângelo de Sousa  
António Palolo  
CABRITA  
Diogo Evangelista  
Eduardo Nery  
Fernando Brito  
Fernando Calhau  
Francisco Tropa  
Gilberto Reis  
Helena Almeida  
João Maria Gusmão

João Maria Gusmão  
+ Pedro Paiva  
João Paulo Feliciano  
Jorge Martins  
Jorge Molder  
Jorge Pinheiro  
José Barrias  
José Luís Neto  
Júlia Ventura  
Julião Sarmiento  
Leonor Antunes  
Lourdes Castro  
Luís Noronha da  
Costa

Luísa Correia  
Pereira  
Manuel Rosa  
Miguel Palma  
Miguel Soares  
Paulo Nozolino  
Pedro Moraes  
Renato Ferrão  
René Bertholo  
Rui Chafes  
Rui Toscano  
Sérgio Taborda  
Silvestre Pestana  
Vasco Lucena

Capa / Cover:  
Júlia Ventura, *Sem título / Untitled, 1977*  
Provas em gelatina sal de prata / Gelatin silver prints  
Cortesia da artista / Courtesy of the artist

**Serviço Educativo /**  
**Education Department**

Visitas orientadas e atividades  
para escolas e famílias / Guided visits  
and activities for schools and families  
Marcações e mais informações /  
Bookings and info  
T. 213 612 800  
servico.educativo@museuberardo.pt  
www.museuberardo.pt/educacao

**Visita temática orientada pelo**  
**curador da exposição**

18 de setembro, sábado | 16h00  
Marcação prévia (máximo de 15  
participantes) | Entrada e participação  
gratuitas

**Catálogo da exposição /**  
**Exhibition catalogue**

Com documentação fotográfica  
da exposição e texto curatorial.  
Lançamento previsto para outubro. /  
Including exhibition views and a  
curatorial statement. Due for launch  
in October

**Partilhe a sua visita / Share your visit**

@museuberardo

#museuberardo

📍 Museu Coleção Berardo

**Siga-nos / Follow us**



**/museuberardo**



Mecenas /  
Sponsor:



Apoio à exposição /  
Exhibition support:

